



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECONOMIA
MACROECONOMIA ESTRUTURALISTA DO DESENVOLVIMENTO
PROFESSOR JOSÉ LUIS OREIRO

1. **OBJETIVO:** A disciplina de macroeconomia estruturalista do desenvolvimento tem por objetivo apresentar os fundamentos teóricos e as implicações de política econômica do novo-desenvolvimentismo, o qual é uma escola de pensamento econômico desenvolvida no Brasil a partir de 2010 e estruturada a partir do assim chamado “consenso de São Paulo”. A macroeconomia estruturalista do desenvolvimento é definida como a teoria que explica o desenvolvimento econômico como um processo histórico de acumulação de capital, incorporando progresso tecnológico e mudança estrutural, na qual a acumulação depende da existência de oportunidades de investimento rentáveis oferecidas pelo crescimento sustentado da demanda, o que, por sua vez, depende do aumento equilibrado do mercado interno e das exportações, que, finalmente, depende que a taxa de câmbio flutue em torno do nível de equilíbrio industrial, em vez de ser cronicamente e ciclicamente sobrevalorizada, como é frequentemente no caso dos países em desenvolvimento. A *Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento* estruturalista assim definida pode ser entendida como o conjunto de modelos que dá fundamento teórico ao *Novo-Desenvolvimentismo*, definido como uma estratégia alternativa de desenvolvimento nacional ao “Consenso de Washington”.
2. **EMENTA:** A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano; Demanda Agregada e Crescimento Econômico; A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo.
3. **PROGRAMA**

Parte I – A Teoria Clássica do Desenvolvimento Econômico e o Estruturalismo Latino-Americano.

I.1 Teoria Clássica do Desenvolvimento: Desenvolvimento com Oferta Ilimitada de Mão de Obra: o modelo de Lewis; Retornos Crescentes, Economias Externas e Equilíbrios Múltiplos: O modelo Lewis-Rosenstein-Rodan; Economias Internas, Concorrência Imperfeita e Externalidades Pecuniárias: O modelo Rosenstein-Rodan/Hirschman; Críticas e extensões da Teoria Clássica do Desenvolvimento.

I.2 O Estruturalismo Latino-Americano: Concepção do Sistema Centro-Periferia; A Análise da Industrialização Periférica; Deterioração dos Termos de Troca; O enfoque estruturalista da inflação; Desenvolvimento e Estrutura Social.

Leituras: Ros (2013, caps. 6-9), Rodríguez (2009, caps. 1-5)); Lewis (1954), Rosenstein-Rodan (1943), Hirschman (1958); Prebisch (1950).

Parte II – Demanda Agregada e Crescimento

II.1 Demanda Efetiva e Acumulação de Fatores: Modelo básico para uma pequena economia aberta; Interações entre lucratividade e acumulação de capital no médio-prazo; Dinâmica de longo-prazo: o ajuste entre as taxas natural e garantida de crescimento. A Lei de Thirwall e a deterioração dos termos de troca.

II.2 Progresso Técnico induzido pela demanda, Taxa Real de Câmbio e Crescimento: Demanda Efetiva e Progresso Técnico Endógeno: o modelo Kaldor-Robinson; O modelo com crescimento endógeno da força de trabalho.

Leituras: Ros (2013, caps: 10-11); Oreiro (2018a, Cap. 10); Thirwall (2002)

Parte III – A Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento e o Novo-Desenvolvimentismo

III.1 Fundamentos da Macroeconomia Estruturalista do Desenvolvimento: Método e tradições teóricas; Sofisticação produtiva; Crescimento puxado pela demanda; Restrição Externa; Sobrevalorização da taxa de câmbio e doença holandesa; A Substituição de Poupanças e a Sobrevalorização da taxa de câmbio; O “Fecho” do Modelo Novo-Desenvolvimentista.

III.2 Formulação de Política Econômica: Regimes de crescimento: wage-led versus export-led; neutralização da doença holandesa; política cambial; Transição para um regime de alto crescimento; a economia política da desvalorização cambial.

III.3 Extensões e Refinamentos do Modelo Novo-Desenvolvimentista: Mudança estrutural, crescimento econômico e a armadilha da renda média: o modelo de Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez; Taxa Real de Câmbio, Mudança Estrutural e Restrição de Balanço de Pagamentos: o modelo Oreiro-Santana.

Leituras: Bresser-Pereira, Oreiro e Marconi (2015); Oreiro (2018a, 2018b), Oreiro, Silva e Dávila-Fernandez (2020), Oreiro e Santana (2019).

4. Avaliação discente: A avaliação consistirá em duas provas individuais que deverão ser entregues ao professor num prazo máximo de 7 dias após a divulgação da mesma no site do professor (www.joseluisoreiro.com.br); bem como de um artigo de, no máximo, 25 páginas sobre qualquer um dos temas abordados na disciplina. As provas terão peso de 40% na média final, ao passo que o artigo terá peso de 60% na média final.

5. Bibliografia

Bresser-Pereira, L.C; Oreiro, J.L; Marconi, N. (2015). *Developmental Macroeconomics: new developmentalism as a growth strategy*. Routledge: Londres.

Hirschman, A. (1958). *A Strategy of Economic Development*. Yale University Press: New Haven.

Lewis, A. (1954). “Economic Development with Unlimited Supplies of Labor”. *The Manchester School of Economic and Social Studies*, Vol. 28.

Oreiro, J.L; Martins da Silva, K.; Dávila-Fernandez, M. (2020). “A New Developmentalist Model of Structural Change, Economic Growth and Middle-Income Traps”. *Structural Change and Economic Dynamics*, Vol.50, pp. 26-38.

Oreiro, J.L. (2018a). *Macrodinâmica Pós-Keynesiana: Crescimento e Distribuição de Renda*. Alta Books: Rio de Janeiro.

Oreiro, J.L. (2018b), “Estratégias de Desenvolvimento e a Escola Novo-Desenvolvimentista Brasileira”. *CADERNOS DE CAMPO (UNESP)*, v. 24, p. 13-41.

Oreiro, J.L; Santana, B. (2019). “Taxa Real de Câmbio e Mudança Estrutural em um Modelo Kaldoriano de Crescimento com Restrição de Balanço de Pagamentos” In Feijó e Araújo, E. (orgs.). *Macroeconomia Moderna: lições de Keynes para economias em desenvolvimento*. Elsevier: Rio de Janeiro.

Prebisch, R. (1950). *The Economic Development of Latin America and its Principal Problems*. Organização das Nações Unidas: Nova Iorque.

Rodriguez, O. (2006). *O Estruturalismo Latino-Americano*. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro.

Ros, J. (2013). *Rethinking Economic Development, Growth and Institutions*. Oxford University Press: Oxford.

Rosenstein-Rodan, P.N. (1943). “Problems of Industrialization of Eastern and South-Eastern Europe”. *The Economic Journal*, Vol. 53, N.210/211.

Thirwall, A.P. (2002). *The Nature of Economic Growth*. Edward Elgar: Aldershot.